

## Diluyente Celuloso D1030

### SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

#### 1.1 IDENTIFICADOR DO PRODUTO: DILUENTE CELULOSO D1030



#### 1.2 UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:

##### Utilizações previstas (principais funções técnicas):

Industrial:  Profissional  Consumo

Indicado para diluição de Vernizes e esmaltes celulósicos e lavagem de utensílios de pintura.

##### Setores de uso:

- Utilizações industriais (SU3).

##### Utilizações desaconselhadas:

• Não são recomendadas utilizações diferentes às contempladas no ponto anterior. Se o seu uso não é coberto, entre em contato com o fornecedor da ficha de dados de segurança.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

- Não restrito.

#### 1.3 IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:

Newger, Lda – Sollac Tintas

Estrada Nacional 8, Pavilhões do FAZ – Pav. B-09Cruz do Barro 2560-241 TORRES VEDRAS

(+351) 261 438 376 | [Geral@sollac.pt](mailto:Geral@sollac.pt) | [www.sollac.pt](http://www.sollac.pt)

CIAV (+351) 808 250 143

### SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

#### 2.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008~605/2014 (CLP):

- PERIGO: Flam. Liq. 2:H225 | Acute Tox. (oral) 4:H302 | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Irrit. 2:H319 | Repr. 2:H361fd | STOT SE 2:H371oQJ | STOT SE (narcosis) 3:H336 | STOT RE 2:H373iN | Asp. Tox. 1:H304 | Aquatic Chronic 3:H412 | EUH066

Classe de perigo	Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Órgãos-alvo	Efeitos
Físico-químico: 	Flam. Liq. 2:H225	Cat.2	-	-	-
	Acute Tox. (oral) 4:H302	Cat.4	Ingestão:	-	Nocivo
	Skin Irrit. 2:H315	Cat.2	Pele:	Pele	Irritação
	Eye Irrit. 2:H319	Cat.2	Olhos:	Olhos	Irritação
Saúde humana: 	Repr. 2:H361fd	Cat.2	Inalação:	Sistema reprodutor	Fertilidade, Feto
	STOT SE 2:H371oQJ	Cat.2	Ingestão:	Nervo óptico, SNC	Perda de visão
	STOT SE (narcosis) 3:H336	Cat.3	Inalação:	SNC	Narcosis
	STOT RE 2:H373iN	Cat.2	Inalação:	Sistema Nervoso	Danos
Meio ambiente:	Asp. Tox. 1:H304	Cat.1	Ingestão + Aspiração	Pulmões	Morte
	Aquatic Chronic 3:H412	Cat.3	-	-	-
	EUH066	-	Pele:	Pele	Secura, Fissuras

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na seção 16.

Nota: Quando na secção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.

## Diluyente Celuloso D1030

### 2.2 ELEMENTOS DO RÓTULO:



# O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (CE) nº1272/2008~605/2014 (CLP)

#### Advertências de perigo:

H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H361fd	Suspeito de afectar a fertilidade por inalação. Suspeito de afectar o nascituro por inalação.
H371oQJ	Pode afectar o nervo óptico e o sistema nervoso central por ingestão.
H373iN	Pode afectar o sistema nervoso central e periférico após exposição prolongada ou repetida por inalação.
H302	Nocivo por ingestão.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H315	Provoca irritação cutânea.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

#### Recomendações de prudência:

P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P243	Evitar acumulação de cargas electrostáticas.
P280F	Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória.
P301+P310-P330+P331	EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Enxaguar a boca. NÃO provocar o vómito.
P303+P361+P353-P352-P312	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche. Lavar com sabonete e água abundantes. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P305+P351+P338-P310	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P273-P501c	Evitar a libertação para o ambiente. Eliminar o conteúdo/recipiente como resíduos perigosos.

#### Informações suplementares:

Nenhuma.

## Diluyente Celuloso D1030

### Componentes perigosos:

Tolueno

Acetato de metilo

Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano>5%)

Metanol

### 2.3 OUTROS PERIGOS:

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:

Outros perigos físico-químicos: # Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.

Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana: # Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes.

Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:

## SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

### 3.1 SUBSTÂNCIAS:

Não aplicável (mistura).

### 3.2 MISTURAS:

- Este produto é uma mistura.

### Descrição química:

Mistura de solventes orgânicos.

### COMPONENTES PERIGOSOS:

Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:

40 < 50 %	<b>Tolueno</b>	CAS: 108-88-3 , EC: 203-625-9 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225   Skin Irrit. 2:H315   Repr. 2:H361id   STOT SE (narcosis) 3:H336   STOT RE 2:H373iJ   Asp. Tox. 1:H304	REACH: 01-2119471310-51	Índice nº 601-021-00-3 < REACH / ATP01
20 < 25 %	<b>Acetato de metilo</b>	CAS: 79-20-9 , EC: 201-185-2 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225   Eye Irrit. 2:H319   STOT SE (narcosis) 3:H336   EUH066	REACH: 01-2119459211-47	Índice nº 607-021-00-X < REACH / CLP00
10 < 15 %	<b>Acetato de n-butilo</b>	CAS: 123-86-4 , EC: 204-658-1 CLP: Atenção: Flam. Liq. 3:H226   STOT SE (narcosis) 3:H336   EUH066	REACH: 01-2119485493-29	Índice nº 607-025-00-1 < REACH / ATP01
10 < 15 %	<b>Hidrocarbonetos, C6, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, ricos em n-hexano</b>	(CAS: 64742-49-0) , Lista nº 925-292-5 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225   Skin Irrit. 2:H315   Repr. 2:H361if   STOT SE (narcosis) 3:H336   STOT RE 2:H373iN   Asp. Tox. 1:H304   Aquatic Chronic 2:H411	REACH: 01-2119474209-33	Autoclassificada < REACH
5 < 10 %	<b>Metanol</b>	CAS: 67-56-1 , EC: 200-659-6 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225   Acute Tox. (inh.) 3:H331   Acute Tox. (skin) 3:H311   Acute Tox. (oral) 3:H301   STOT SE 1:H370oQJ	REACH: 01-2119433307-44	Índice nº 603-001-00-X < REACH / CLP00

## Diluyente Celuloso D1030

### Impurezas:

# Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

### Estabilizadores:

Nenhum

### Remissão para outras secções:

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

### SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):

# Lista atualizada pela ECHA em 20/06/2016.

### Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

### Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

### SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB)

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

## SECÇÃO 4 : PRIMEIROS SOCORROS

### 4.1

### 4.2 DESCRIÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS E SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS E RETARDADOS:

# Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de protecção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros. Para a pessoa que presta primeiros socorros, pode ser perigoso aplicar a respiração boca-a-boca.

### Via de exposição Sintomas e efeitos, agudos e retardados Descrição das medidas de primeiros socorros

**Inalação:** A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência.

Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada,

## Diluyente Celuloso D1030

aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.

**Pele:** O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.

Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.

**Olhos:** O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor. Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com

água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua.

Procurar imediatamente assistência médica especializada.

**Ingestão:** A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.

Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata.

Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

### 4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

#### Informação para o médico:

**#** *O produto aspirado durante o vômito pode causar lesões pulmonares. Em consequência, o vômito não deve ser provocado*

*nem mecânica nem farmacologicamente. Em caso de ingestão, deve-se evacuar o estômago com cautela.*

#### Antídotos e contraindicações:

**#** *Não se conhece antídoto específico. No caso de pneumonia por agentes químicos, deve ser considerada uma terapia com antibióticos e corticosteróides.*

## **Diluyente Celuloso D1030**

### **SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS**

#### **5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:**

**# Extintor de pó ou CO<sub>2</sub>.** Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção:

*jacto directo de água. O jacto de água directo pode não ser eficaz para apagar o fogo, uma vez que o fogo pode espalhar.*

#### **5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:**

O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos:

monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

#### **5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:**

**Equipamento de protecção especial:**

**# Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico.**

**Outras recomendações:** Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

### **SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS**

#### **6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:**

**# Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores.**

**Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.**

## **Diluyente Celuloso D1030**

### **6.2 PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:**

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

### **6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:**

Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc.). Guardar os resíduos num recipiente fechado.

### **6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:**

Para informações de contato em caso de emergência, ver a seção 1.

Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a seção 7.

No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

## **SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM**

### **7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:**

Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais

#### **Recomendações gerais:**

Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

#### **Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:**

Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Dada a possibilidade de que o produto se pode carregar electrostaticamente, utilizar sempre ligações de terra para sua transferência. Desligar os telemóveis e não fumar. As zonas com risco de explosão devem ser marcadas. Usar os instrumentos, os sistemas e o equipamento protector adequados à classificação das zonas, de acordo com a legislação vigente sobre segurança

## **Diluyente Celuloso D1030**

industrial e higiene no trabalho, em conformidade com as Directivas 94/9/CE e 99/92/CE. O equipamento eléctrico deve estar protegido de forma adequada. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas. Os pavimentos devem ser condutores e os operários deveriam vestir roupa e calçados antiestáticos. Elaborar o documento 'Protecção contra as explosões'.

- Ponto de inflamação : # -7. °C

- Temperatura de auto-ignição : # 447. # °C

- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : # 2.7 - 15.9 % Volume 25°C

- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : # 1.8 - 22.3 % Volume 300°C

- Requerimento de ventilação : # 134. m3/l Ar/Preparação

Para manter abaixo de 1/10 do limite de explosividade inferior.

### Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:

Recomenda-se que as mulheres grávidas não trabalhem em nenhum processo que utilize este produto. Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

### Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames accidentais, seguir as instruções da secção 6.

### 7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:

Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.

## **Diluyente Celuloso D1030**

**Classe do armazém** : Conforme as disposições vigentes.

**Intervalo de temperaturas** : min: 5. °C, max: 40. °C (recommended).

### **Matérias incompatíveis:**

Conservar longe de água, agentes oxidantes, ácidos, álcalis, peróxidos.

### **Tipo de embalagem:**

Conforme as disposições vigentes.

### **Quantidades limite (Seveso III):**

**# Directiva 2012/18/UE (DL. 150/2015):**

**# Limite inferior: 5000 toneladas , Limite superior: 50000 toneladas**

### **7.3 UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS:**

Não existem recomendações particulares pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

## **SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL**

### **8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:**

**# Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.**

### **VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (TLV)**

**TLV-TWA AGCIH 2014 (NP 1796:2007) Ano TLV-STEL Observações**  
ppm mg/m<sup>3</sup> ppm mg/m<sup>3</sup>

Tolueno 2007 20. 75. - - A4

Acetato de metilo 1976 200. 606. 250. 757.

## **Diluyente Celuloso D1030**

Acetato de n-butilo 1998 150. 713. 200. 950.

Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano>5%) 1998 50. 176. - - Vd

Metanol 1976 200. 262. 250. 328. Vd

TLV - Valor Limite Máximo, TWA - Média Ponderada no Tempo, STEL - Limite Exposição Curta Duração.

Vd - Via dérmica.

A4 - Não classificado como carcinogéneo em humanos.

### Via dérmica (Vd):

**# Indica que, em exposição a esta substância, a absorção por a via cutânea, incluindo as membranas mucosas e os olhos, pode ser**

**significativa para o conteúdo corporal total se não forem tomadas medidas para evitar a absorção. Existem alguns agentes químicos para os quais a**

**absorção por via dérmica, tanto na fase líquida como de vapor, pode ser muito alta, e esta via de entrada pode ser de igual ou maior importância que a**

**via inalatória. Nestas situações, é essencial a utilização do controlo biológico para poder quantificar a quantidade global de contaminante absorvido.**

### VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

#### NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas

que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores

OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se

considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

#### Nível derivado sem efeito, trabalhadores: DNEL Inalação DNEL Cutânea DNEL Oral

- Efeitos sistémicos, aguda e crónica: mg/m<sup>3</sup> mg/kg bw/d mg/kg bw/d

Tolueno 384. (a) 192. (c) s/r (a) 384. (c) - (a) - (c)

Acetato de metilo b/r (a) 610. (c) - (a) 88.0 (c) - (a) - (c)

Acetato de n-butilo 960. (a) 480. (c) 11.0 (a) 11.0 (c) - (a) - (c)

Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano>5%) - (a) 93.0 (c) - (a) 13.0 (c) - (a) - (c)

Metanol 260. (a) 260. (c) 40.0 (a) 40.0 (c) - (a) - (c)

#### Nível derivado sem efeito, trabalhadores:

## Diluyente Celuloso D1030

- Efeitos locais, aguda e crônica:

DNEL Inalação DNEL Cutânea DNEL Olhos mg/m<sup>3</sup> mg/cm<sup>2</sup> mg/cm<sup>2</sup>

Tolueno 384. (a) 192. (c) s/r (a) s/r (c) - (a) - (c)

Acetato de metilo b/r (a) 305. (c) s/r (a) s/r (c) m/r (a) - (c)

Acetato de n-butilo 960. (a) 480. (c) s/r (a) s/r (c) s/r (a) - (c)

Hydrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano>5%) - (a) - (c) - (a) - (c) - (a) - (c)

Metanol 260. (a) 260. (c) - (a) - (c) - (a) - (c)

Nível derivado sem efeito, população em geral:

Não aplicável (produto para utilização industrial).

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crônica, exposição prolongada ou repetida.

(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).

s/r - DNEL não derivado (nenhum risco identificado).

b/r - DNEL não derivado (risco baixo).

m/r - DNEL não derivado (risco meio).

CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

Concentração previsivelmente sem efeitos, aquático:

- Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes:

PNEC Água doce PNEC Marine PNEC Intermitente mg/l mg/l mg/l

Tolueno 0.680 0.680 0.680

Acetato de metilo 0.120 0.0120 1.20

Acetato de n-butilo 0.180 0.0180 0.360

Hydrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano>5%) uvcb uvcb uvcb

Metanol 154. 15.4 1540.

- Depuradoras residuais (STP) e sedimentos em água doce e água marinha:

PNEC STP PNEC Sedimento PNEC Sedimento mg/l mg/kg dry weight mg/kg dry weight

Tolueno 13.6 16.4 16.4

Acetato de metilo 600. 0.128 0.0128

Acetato de n-butilo 35.6 0.981 0.0981

Hydrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano>5%) uvcb uvcb uvcb

Metanol 100. 570. -

Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre:

- Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos:

PNEC Ar PNEC Solo PNEC Oral mg/m<sup>3</sup> mg/kg dry weight mg/kg bw/d

## **Diluyente Celuloso D1030**

Tolueno - 2.89 -

Acetato de metilo s/r 0.0416 20.4

Acetato de n-butilo s/r 0.0903 n/b

Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano>5%) uvcb uvcb uvcb

Metanol - 23.5 -

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).

s/r - PNEC não derivado (sem risco identificado).

n/b - PNEC não derivado (sem potencial de bioacumulação).

uvcb - A substância possui uma composição complexa desconhecida ou variável (UVCB). Os métodos convencionais para derivar as PNEC não são

apropriados e não resulta possível identificar nenhuma PNEC representante para estas substâncias, e por conseguinte não usadas nos cálculos da

avaliação de risco.

### **8.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:**

#### **MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:**

Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

**Protecção do sistema respiratório:** Evitar a inalação de solventes.

**Protecção dos olhos e face:** Recomenda-se instalar fontes oculares de emergência nas proximidades da zona de utilização.

**Protecção das mãos e da pele:** Recomenda-se instalar chuveiros de emergência nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores

pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

#### **CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Directiva 89/686/CEE~96/58/CE (DL.128/93~DL.374/98):**

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de protecção individual (EPI)

básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de protecção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção,

tipo e características do EPI, classe de protecção, marcação, categoria, norma CEN, etc.), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

## **Diluyente Celuloso D1030**

### Máscara:

**# Máscara com filtro de tipo AX (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição inferior o igual a 65°C (EN14387), com filtros de usagem única. Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo.**

### Óculos:

**# Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.**

**Viseira de segurança:** Não.

### Luvas:

**# Luvas resistentes aos solventes (EN374). Quando pode ter lugar um contato frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 5 ou superior, com um tempo de penetração >240 min. Quando só se espera um breve contato, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários fatores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.**

## **Diluyente Celuloso D1030**

**Botas:** Não.

**Avental:** Não.

**Fato macaco:** Deveriam ser usadas roupas anti-estáticas feitas com fibras naturais ou de fibras sintéticas resistentes a altas temperaturas.

**Perigos térmicos:**

**# Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).**

### **CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:**

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

**Derrames no solo:** Evitar a penetração no terreno.

**Derrames na água:** Nocivo para os organismos aquáticos. Pode causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

**- Lei de gestão de águas:**

**# Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Diretiva 2000/60/CE~2013/39/UE.**

**Emissões na atmosfera:** Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização, em especial quando é usado como solvente. Evitar a emissão de solventes na atmosfera. As emissões dos equipamentos de ventilação ou processos de trabalho devem ser valorizados para verificar o cumprimento dos requisitos da legislação relativa à proteção do ambiente. Em alguns casos será necessário o uso de purificadores de fumos, filtros ou modificações no design dos equipamentos do processo para reduzir as emissões para um nível aceitável.

**- COV (instalações industriais):**

**# Deve-se verificar se é de aplicação a Diretiva 2010/75/UE (DL.127/2013), relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas atividades e instalações industriais: Solventes: 100.0% Peso , COV (fornecimento) : 100.0% Peso , COV : 73.0% C (expressado como carbono) , Peso molecular (medio) : 84.8 , Número átomos C (medio) : 5.2.**

## Diluyente Celuloso D1030

### SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

#### 9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

##### Aspeto

- Estado físico : Líquido.
- Cor : Incolor.
- Odor : Característico
- Limiar olfativo : Não disponível (mistura).

##### Valor pH

- pH : Não aplicável

##### Mudança de estado

- Ponto de fusão :

# Não aplicável (mistura).

- Intervalo de ebulição :

# 59. - 126. °C a 760 mmHg

##### Densidade

- Densidade de vapor :

# 2.31 a 20°C 1 atm. Relativa ar

- Densidade relativa :

# 0.835

# a 20/4°C

# Relativa água

##### Estabilidade

- Temperatura de decomposição : Não disponível

##### Viscosidade:

- Viscosidade dinâmica :

# 0.50 cps a 20°C

- Viscosidade cinemática :

# 0.21 mm<sup>2</sup>/s a 40°C

##### Volatilidade:

- Taxa de evaporação : # 322.4 nBuAc=100 25°C Relativa

- Pressão de vapor : # 110.2 hPa a 20°C

- Pressão de vapor : # 39.4 kPa a 50°C

##### Solubilidade(s)

## Diluyente Celuloso D1030

- Solubilidade em água : Imiscível

- Solubilidade em gorduras e óleos : Não disponível

Inflamabilidade:

- Ponto de inflamação : # -7. °C

- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : # 2.7 - 15.9 % Volume 25°C

- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : # 1.8 - 22.3 % Volume 300°C

- Temperatura de auto-ignição : # 447. # °C

Propriedades explosivas:

# Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição.

Propriedades comburentes:

# Não classificado como produto comburente.

### 9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

- Tensão superficial : 23.6 din/cm a 20°C

- Calor de combustão :

# 8445. Kcal/kg

- COV (fornecimento) : 100.0 % Peso

- COV (fornecimento) :

# 835.0 g/l

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

## SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

### 10.1 REACTIVIDADE:

Corrosividade para os metais: # Não é corrosivo para os metais.

Propriedades pirofóricas: # Não pirofórico.

### 10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA:

Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

### 10.3 POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:

Possível reacção perigosa com água, agentes oxidantes, ácidos, álcalis, peróxidos.

### 10.4 CONDIÇÕES A EVITAR:

- Calor: Manter afastado de fontes de calor.

- Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.

- Ar: Não aplicável.

## Diluyente Celuloso D1030

- **Humidade:** Evitar condições de humidade extremas.
- **Pressão:** Não aplicável.
- **Choques:** Não aplicável.

### 10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:

Conservar longe de água, agentes oxidantes, ácidos, álcalis, peróxidos.

### 10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono.

## SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

### 11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:

#### TOXICIDADE AGUDA:

Doses e concentrações letais

de componentes individuais :

DL50 (OECD 401) DL50 (OECD 402) CL50 (OECD 403)

mg/kg oral mg/kg cutânea mg/m<sup>3</sup>.4h inalação

Tolueno 5580. Cobaia 12124. Coelho > 28100. Cobaia

Acetato de metilo 6482. Cobaia > 2000. Cobaia > 49200. Cobaia

Acetato de n-butilo 10768. Cobaia 17600. Coelho > 23400. Cobaia

Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano>5%) 16750. Cobaia 3350. Coelho > 20000. Cobaia

Metanol 5626. Cobaia 15800. Coelho > 85300. Cobaia

#### Dose sem efeitos adversos observados

Não disponível

#### Dose mínima sem efeitos adversos observados

Não disponível

#### INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:

Vias de exposição Toxicidade aguda Cat. Principais efeitos, agudos e/ou retardados

**Inalação:** ATE > 20000 mg/m<sup>3</sup> - # *Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).*

Não classificado

**Pele:** ATE > 2000 mg/kg - # *Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).*

Não classificado

**Olhos:** Não disponível - # *Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com Não classificado os olhos (falta de dados).*

**Ingestão:** ATE : 1023. mg/kg Cat.4 # **NOCIVO:** Nocivo por ingestão.

#### CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo Órgãos-alvo Cat. Principais efeitos, agudos e/ou retardados

Corrosão/irritação respiratória: -

Não classificado

## **Diluyente Celuloso D1030**

- # Não classificado como um produto corrosivo ou irritante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

**Corrosão/irritação cutânea:** Pele Cat.2 # **IRRITANTE:** Provoca irritação cutânea.

**Lesão/irritação ocular grave:** Olhos Cat.2 # **IRRITANTE:** Provoca irritação ocular grave.

**Sensibilização respiratória:** -

Não classificado

- # Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

**Sensibilização cutânea:** -

Não classificado

- # Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

**PERIGO DE ASPIRAÇÃO:**

**Classe de perigo** Órgãos-alvo Cat. Principais efeitos, agudos e/ou retardados

**Perigo de aspiração:** Pulmões Cat.1 # **PERIGO DE ASPIRAÇÃO:** Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

**TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT):** Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

**Efeitos SE/RE** Órgãos-alvo Cat. Principais efeitos, agudos e/ou retardados

**Cutâneos:** RE Pele - # **DESENGORDURANTE:** Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

**Neurológicos:** SE SNC Cat.3 # **NARCOSIS:** Pode provocar sonolência ou vertigens por inalação.

**Neurológicos:** SE/RE Nervo óptico, SNC Cat.2 # **NEUROTÓXICO:** Pode afectar o sistema nervoso central e periférico após

exposição prolongada ou repetida por inalação. **NEUROTÓXICO:** Pode afectar o nervo óptico e o sistema nervoso central por ingestão (perda de visão).

**EFEITOS CMR:**

**Efeitos cancerígenos:** # Não é considerado como um produto cancerígeno.

**Genotoxicidade:** # Não é considerado como um produto mutagénico.

**Toxicidade para a reprodução:**

Esta preparação contém as seguintes substâncias que podem ser tóxicas para a reprodução dos seres humanos:

Tolueno (cat.2), Hidrocarbonetos, C6,n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, ricos em n-hexano (cat.2).

**Efeitos via aleitamento:** # Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

## **Diluyente Celuloso D1030**

### **EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:**

**Vias de exposição:** Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

**Exposição a curto prazo:** Nocivo por inalação. Nocivo em contacto com a pele. Nocivo por ingestão. A exposição à concentração de vapores do solvente

acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e

um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Irritante

para a pele. Quantidades muito pequenas aspiradas pelos pulmões podem provocar graves lesões pulmonares e inclusivamente a morte. Se ingerido,

pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores.

**Exposição prolongada ou repetida:** O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado

dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.

### **INTERACCÕES:**

**# Não disponível.**

### **INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:**

#### **Absorção dérmica:**

Esta preparação contém as seguintes substâncias para as quais a absorção por via cutânea pode ser muito alta:

Hidrocarbonetos, C6, n-alcanos,

isoalcanos, cíclicos, ricos em n-hexano, Metanol.

**Toxicocinética básica: # Não disponível.**

### **INFORMAÇÃO ADICIONAL:**

· Em caso de ingestão pode provocar enjoo, vómitos, dor da cabeça, dispnéia, cansaço, dores musculares nas pernas, inquietação, confusão, zumbido

nos ouvidos, tremores, comportamento como em estado de embriaguez, sonolência, desmaio e morte. Os efeitos sobre a vista incluem visão turva,

diplopia (visão dobre), alterações na percepção das cores, restrição nos campos de visão até cegueira completa. A aparição de sinais e sintomas pode

acontecer até 48 horas depois da ingestão de metanol. A ingestão de metanol em quantidades moderadas produz também acidose metabólica. Os

efeitos observados são devidos em parte à acidose e ao edema cerebral. Com sobredose em grandes quantidades, se observaram lesões no fígado,

nos rins e no músculo cardíaco.

· Uma sobreexposição ao n-hexano pode ocasionar danos progressivos e potencialmente irreversíveis no sistema nervoso periférico, afectando especialmente os braços e as pernas.

## Diluyente Celuloso D1030

### SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

#### 12.1 TOXICIDADE:

Toxicidade aguda em meio aquático

de componentes individuais :

CL50 (OECD 203) CE50 (OECD 202) CE50 (OECD 201)

mg/l.96horas mg/l.48horas mg/l.72horas

Tolueno 5.5 Peixes 3.8 Dáfnia 134. Algas

Acetato de metilo 320. Peixes 1027. Dáfnia 120. Algas

Acetato de n-butilo 18. Peixes 44. Dáfnia 675. Algas

Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano>5%) 13. Peixes 23. Dáfnia 9.9 Algas

Metanol 15400. Peixes 24500. Dáfnia 8000. Algas

Concentração sem efeitos observados NOEC (OECD 210) NOEC (OECD 211)

mg/l.28días mg/l.21días

Tolueno 1.4 Peixes < 1. Dáfnia

Acetato de n-butilo 23. Dáfnia

Concentração mínima com efeitos observados LOEC (OECD 210) LOEC (OECD 211)

mg/l.28días mg/l.21días

Tolueno 2.8 Peixes

#### 12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:

# Não disponível.

Biodegradação aeróbica

de componentes individuais :

DQO %DBO/DQO Biodegradabilidade

mgO<sub>2</sub>/g 5 days 14 days 28 days

Tolueno 2520. Fácil

Acetato de metilo 1512. ~ 26. Fácil

Acetato de n-butilo 2204. ~ 80. ~ 82. ~ 83. Fácil

Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano>5%) 3527. Fácil

Metanol 1420. ~ 69. ~ 85. ~ 99. Fácil

#### 12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:

Não disponível.

Bioacumulação

de componentes individuais :

logPow BCF Potencial

L/kg

Tolueno 2.69 13. (calculado) Improvável, baixo

Acetato de metilo 0.180 0.57 (calculado) Não bioacumulável

Acetato de n-butilo 1.81 6.9 (calculado) Não bioacumulável

Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano>5%) 3.90 501. (calculado) Alto

Metanol -0.770 3.2 (calculado) Não bioacumulável

## **Diluyente Celuloso D1030**

### 12.4 MOBILIDADE NO SOLO:

Não disponível.

### 12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB: Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

**# Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.**

### 12.6 OUTROS EFEITOS ADVERSOS:

Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível.

Potencial de criação fotoquímica de ozono: Não disponível.

Potencial de contribuição para o aquecimento global: Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO<sub>2</sub>.

Potencial de desregulação endócrina: Não disponível.

## **SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**

### 13.1 MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: **# Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL.178/2006~DL.73/2011):**

Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou

reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem

manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver

secção 8.

Eliminação recipientes vazios: **# Directiva 94/62/CE~2005/20/CE, Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL.366-A/97, alterado pelos DL.162/2000,**

**DL.92/2006 e DL.73/2011, Portaria 29-B/98, Portaria 209/2004, Decisão 2014/955/UE):**

**# Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como**

**resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, )em conformidade**

**com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados**

**deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto. Os recipientes vazios podem conter resíduos do produto e vapores. Manter os recipientes**

**vazios bem fechados. Não reutilizar ou limpar os recipientes sem as instruções adequadas. Os recipientes devem vazar-se completamente e**

**armazenar-se de modo seguro até que sejam convenientemente reacondicionados ou eliminados. Não pressurizar, cortar, soldar, estanhar, perfurar,**

**triturar ou expor estes recipientes ao calor, chama, chispas, electricidade estática ou outras fontes de ignição:**

**Podem explodir e causar lesões ou até a morte. Não se devem retirar as etiquetas nem os rótulos dos**

**recipientes, só depois de limpos. Os recipientes e embalagens não contaminados podem voltar a utilizar-se.**

## Diluyente Celuloso D1030

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:

# *Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais. Contém compostos halogenados: Em*

*caso de incineração, tomar as medidas necessárias para evitar a formação e emissão na atmosfera de furanos e dioxinas acima dos limites legais permitidos.*

### SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 NÚMERO ONU: 1993

14.2 DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU:

LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A. (contém tolueno, em mistura)

14.3 CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE E GRUPO DE EMBALAGEM:

14.4

Transporte rodoviário (ADR 2015) e

Transporte ferroviário (RID 2015):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: II
- Código de classificação: F1
- Código de restrição em túneis: (D/E)
- Categoria de transporte: 2 , máx. ADR 1.1.3.6. 333 L
- Quantidades limitadas: 1 L (ver isenções totais ADR 3.4)
- Documento do transporte: Documento do transporte.
- Instruções escritas: ADR 5.4.3.4

Transporte via marítima (IMDG 37-14):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: II
- Ficha de Emergência (EmS): F-E,S\_E
- Guia Primeiros Socorros (MFAG): 340
- Poluente marinho: Não.
- Documento do transporte: Conhecimento do embarque.

Transporte via aérea (ICAO/IATA 2015):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: II
- Documento do transporte: Conhecimento aéreo.

Transporte por via navegável interior (ADN):

Não disponível.

## **Diluyente Celuloso D1030**

### 14.5 PERIGOS PARA O AMBIENTE:

Não aplicável.

### 14.6 PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:

# *Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame.*

*Transporte sempre em recipientes*

*fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada. Manter separado do produtos alimentares.*

### 14.7 TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL 73/78 E O CÓDIGO IBC:

Não disponível.

## **SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO**

### 15.1 REGULAMENTAÇÃO E LEGISLAÇÃO UE ESPECÍFICA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:

Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

**Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização:** Ver secção 1.2

**Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III):** Ver secção 7.2

**Advertência de perigo táctil:** Não aplicável (produto para utilização industrial).

**Protecção de segurança para crianças:** Não aplicável (produto para utilização industrial).

### OUTRAS LEGISLAÇÕES:

Não disponível

### 15.2 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:

# *Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.*

## **SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES**

### 16.1 TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:

**Indicações de perigo segundo o Regulamento (CE) nº 1272/2008~605/2014 (CLP), Anexo III:**

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H226 Líquido e vapor inflamáveis. H301 Tóxico por ingestão. H304

Pode ser mortal por ingestão e

penetração nas vias respiratórias. H311 Tóxico em contacto com a pele. H315 Provoca irritação cutânea. H319

Provoca irritação ocular grave. H331

Tóxico por inalação. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Pode

provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. H361if Suspeito de afectar a fertilidade por inalação. H361id

Suspeito de afectar o nascituro por

## Diluyente Celuloso D1030

inalação. H373iN Pode afectar o sistema nervoso central e periférico após exposição prolongada ou repetida por inalação. H373iJ Pode afectar o sistema nervoso central após exposição prolongada ou repetida por inalação. H370oQJ Afecta o nervo óptico e o sistema nervoso central por ingestão.

### # RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:

# *Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.*

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- # · *European Chemicals Agency: ECHA, <http://echa.europa.eu/>*
- # · *Access to European Union Law, <http://eur-lex.europa.eu/>*
- *Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).*
- *Threshold Limit Values, (AGCIH, 2014).*
- *Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2015).*
- *Código marítimo internacional de mercadorias perigosas IMDG incluindo a alteração 37-14 (IMO, 2014).*

### # ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que poderiam ser usadas (embora não necessariamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- # · *REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.*
- # · *DSD: Directiva de substâncias perigosas.*
- # · *DPD: Directiva de preparações perigosas.*
- # · *GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.*
- # · *CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.*
- # · *EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.*
- # · *ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.*
- # · *CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).*
- # · *UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos.*
- # · *SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.*
- # · *PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.*
- # · *mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.*
- # · *COV: Compostos Orgânicos Voláteis.*
- # · *DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).*
- # · *PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).*
- # · *LD50: Dose letal, 50 por cento.*

## **Diluyente Celuloso D1030**

- # · *LC50: Concentração letal, 50 por cento.*
- # · *ONU: Organização das Nações Unidas.*
- # · *ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.*
- # · *RID: Regulações concernentes ao transporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.*
- # · *IMDG: Código marítimo internacional de mercadorias perigosas.*
- # · *IATA: International Air Transport Association.*
- # · *ICAO: International Civil Aviation Organization.*

### **REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE SEGURANÇA:**

- # *Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2015/830.*

### **HISTÓRICO: Revisão:**

Versão: 3 22/06/2015

Versão: 4 24/08/2016

### **# Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:**

# *As possíveis alterações legislativas, contextuais, numéricas, metodológicas e normativas com respeito a versão precedente são destacadas nesta ficha de dados de segurança por uma marca # a vermelho e com letra itálica.*

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na

Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com

outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o

estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar

com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.